

Cartas



Conselho em Revista

Quero parabenizá-los pela excelente qualidade da *Revista*, de fundamental importância para os profissionais. Também quero alterar meu endereço para correspondência.

Rodrigo Silveira da Cruz
Téc. Agrimensura | Alegrete/RS

Tratamento eficiente de efluentes

Na leitura do artigo "Tratamento Eficiente de Efluentes e Reuso da Água na Indústria: uma Meta a ser Atingida", de autoria da Dra. Liliansa Amaral Féris, nos despertou o interesse por sermos proprietários de uma pequena lavanderia doméstica. Estamos de veras preocupados com a falta futura de água em nosso meio, por isso gostaríamos de poder reutilizar nossos efluentes, porém não temos conhecimento nem sabemos como adquirir projetos e produtos adequados. Agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos à disposição.

Evângelo Antunes

Prezado Sr. Evângelo. Ficamos gratos pelo retorno e o interesse em tomar medidas de reutilização e reaproveitamento da água usada na sua lavanderia. As etapas básicas para verificar a viabilidade de reciclagem consistem na caracterização da água residuária ao final do processo e definição das etapas de tratamento. O despejo das lavanderias, de maneira geral, contém sujeiras removidas das roupas e substâncias adicionadas na lavagem, tais como sabão e detergente. Todas essas impurezas devem ser removidas, assim como verificar a possibilidade de reciclo da água dentro do próprio processo ou reaproveitamento da água de outra forma. Existem diversos trabalhos já desenvolvidos e em andamento especificamente para lavanderias. O senhor pode entrar em contato com a autora do artigo para mais detalhes.



Plástico

Recebo a "nossa" Revista desde 2004, quando me formei, e só tenho elogios à qualidade das reportagens, entrevistas, novidades e da revista em si. Mas tive uma surpresa ao receber este último número, ao vê-la embalada com plástico. Ultimamente tenho tido, como grande arte da população, felizmente, uma preocupação constante com o excesso de embalagens plásticas que estamos jogando na natureza. E tenho travado uma batalha diária quando vou aos mercados e lojas, rejeitando esse tipo de embalagens. Devo confessar que, na maioria das vezes, sou encarado pelos atendentes como se fosse um alienígena. A reciclagem resolve, em parte, o problema dos plásticos. Como sabemos, estudos indicam que o plástico só é absorvido pela natureza após 450 anos. Mas isso são estudos, pois o plástico foi criado há menos de um século. A coleta seletiva e o reaproveitamento ajudam no caso de Porto Alegre e Região Metropolitana, onde ela existe. Mas "nossa" Revista circula por todo o Estado. E no meu caso, aqui no Litoral Norte, não possuímos esse tipo de serviço, infelizmente.

Portanto, gostaria de sugerir que não usem esse tipo de embalagem. Acredito que nem sequer seja necessário. Vamos respeitar a natureza, reduzindo, sempre que possível, o lixo que estamos descartando.

José Vilmar P. de Fraga
Arquiteto e Urbanista

Prezado arquiteto

Agradecemos a sugestão. O fato de a revista ser enviada em uma embalagem plástica é uma forma de protegê-la. De qualquer forma, estamos estudando uma alternativa ao plástico, considerando produtos biodegradáveis.

Escreva para a Conselho em Revista.

Mande sua carta para
Rua Guilherme Alves, 1010
Porto Alegre - RS - CEP 90680-000

ou envie e-mail para:
revista@crea-rs.org.br

Por limitações de espaço
os textos poderão ser resumidos.